

# Sem amor e norte

Fundeado, sem rumo e cais  
Destroçados casco e velame  
O coração sem prumo em ais

Soltas as tantas amarras todas  
Levantadas as poucas âncoras,  
Preso resta mais em vexames

Eram fendas os arroubos tais  
Poucos ou tantos, por demais  
Tornadas arranhadas escaras

Desalinhado, bússola quebrada  
Nau de insensatez, o corpo jaz  
Outro triste blues, sem a amada

A mente fervilhante, pululam  
Pensamentos arrebatados sem  
Óbvio alucinado naufragado

Desnorteado ao sul das ilhas  
Ancoragens, mensagens nem  
Desarrolhadas as todas vasilhas

\*\*\*

**rosa sol**

tantas fiz que me perdi de ti  
tanto busquei e não mais a vi  
havia de ser assim, sim, se é  
podia ser de modo outro, sim.  
não é porque não mais se quer  
ou não mais se quer porque só  
pode ser após quase se morrer  
mas não se morre um pouco sim  
morre-se definitivamente e só!

### **Sinto!**

É indomável e irresistível.  
Já estás comigo, acordado  
Sendo à noite tão sofrível  
Assim o coração lesado

Ainda insone e cambiante  
Uns trapos no chão atirados  
Pedacos do coração definhado  
Domina-me o anseio de vê-la

Não nego querer, nem posso tê-la  
Mesmo aninhada em meu peito  
Como se guardasse um tesouro  
Fosse à cravelha de ouro encerrada

Mas posso dizer que padeço  
Se destarte não a deslembro  
E afirmar sobrejo amor

É meu jeito esse modo sem cor  
De alienada destemperança  
Amar em esperança e tanta dor.

### **vãos os tempos**

Fico pensando  
concordando  
acordo suando

Acontece bem assim  
sei de muito saber  
e de me arrepender

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-amor-e-norte>